**Nota 01 –** Na ‘Linha 01’ ao criar uma nova tabela no Banco de Dados, foi necessário utilizar aspas (“”) para inserir o nome “Pedido” com a inicial maiúscula. O resultado sem a utilização das aspas era ‘pedido’.

**Nota 02 –** Na ‘Linha 02’, o atributo ‘numero’ teve alteração no tipo de dado. O modelo lógico exigia utilizar “NUMERIC(5)”, porém ouve uma troca, e foi utilizado o “SERIAL”, pois era mais prático em questão de implementar de forma automática um valor único (ID) para cada linha. Também foi utilizado o ‘NOT NULL’ para impedir que valores nulos sejam inseridos.

**Nota 03 –** Na ‘Linha 03’, foi acrescentado um novo atributo ‘id\_cliente’ com o tipo “INT” que é referenciado pelo ‘id \_cliente’ da tabela “Cliente”.

A proposta era utilizar o atributo ‘telefone’ da tabela “Cliente” para referenciar da tabela “Pedido”, porém não há como referenciar, pois, o atributo ‘telefone’ da tabela “Cliente” não é uma chave primária.

**Nota 04 –** Na ‘Linha 04’, o atributo ‘data’ teve 2 alterações, no nome que foi mudado para ‘data\_pedido’ e no tipo de dado para “TIMESTAMP”. O motivo da troca do nome se dá pelo fato do sistema entender o nome ‘data’ como uma cláusula, e o motivo da troca do tipo de dado é porque o sistema não reconhece o tipo “DATETIME”.

Há ainda um acréscimo onde neste atributo ocorre o preenchimento automático que se fez necessário com o uso das cláusulas “DEFAULT” e “CURRENT\_TIMESTAMP”.

**Nota 05 –** Nas linhas 02, 03, 04 e 05 foi utilizado a cláusula ‘NOT NULL’ para impedir que valores nulos sejam inseridos nos campos/atributos (numero, id\_cliente, valor, data\_pedido, telefone). Isso é uma garantia de que esses campos serão preenchidos (também pode ser utilizado a cláusula ‘DEFAULT’ para esse meio).

**Nota 06 –** O atributo ‘telefone’ foi retirado da tabela pedido por se tornar obsoleto e não possível usa-lo como chave estrangeira.